



Uma investigação preliminar sobre como reconhecer um intelectual atualmente

Sávio Vinicius Souza Gomes, Leonardo Rogério Miguel

Tendo em vista a amplitude da *ágora* digital e da enorme quantidade de vozes em disputa, faz algum sentido, hoje, insistir na função intelectual? Defendemos a necessidade da função do intelectual público em meio à massa de informações, opiniões e *fake news* livremente expostas em página eletrônicas e redes sociais. A função intelectual envolve níveis de prudência e de responsabilidades maiores e mais sensíveis do que a de palestrantes, “gurus” e “influenciadores” midiáticos. Nesta ocasião, nosso objetivo é tão-somente apresentar algumas caracterizações já comuns da figura do intelectual, especialmente o intelectual público. A meta é nos familiarizarmos com a complexidade desse tema e dos problemas envolvidos. Para cumprir esse objetivo, lançamos mão de leitura analítica de livros e artigos de sociólogos e filósofos sobre o tema. O trabalho é teórico-conceitual. De início, focamos em G. Leclerc (*Sociologia dos Intelectuais*), Sergio Miceli (*Intelectuais à brasileira*) e em um artigo de Ivan Domingues (“O intelectual público, a ética republicana e a fratura do *éthos* da ciência”). É evidente que a internet proporciona e alimenta a abertura para expressão de qualquer pessoa a respeito de suas crenças e convicções, bem como de suas interpretações, seus diagnósticos e prognósticos sobre a “realidade”, o modo como vivemos e como devemos viver. Em meio ao falatório, alguns indivíduos e grupos ganharam popularmente o *status* de intelectuais, provavelmente, por causa da erudição, boa oratória e certa profundidade nos discursos. Ademais, a notoriedade desses elementos também se mostra na capacidade de influenciar o comportamento e as decisões de determinado público. Contudo, seria apropriado chamá-los de intelectuais? Qual é a diferença entre intelectuais públicos e os, assim chamados, “influenciadores” da internet? Ou antes, o que é ser intelectual e qual a sua função, afinal – ontem e hoje? Como reconhecemos um intelectual? Quais são os critérios para qualificar alguém como tal? Nossa pesquisa é um primeiro passo para termos condições de buscar respostas à essas perguntas.

Palavras-chave: Intelectual Público, Sociologia dos Intelectuais, Função Intelectual

Instituição de fomento: CNPq